



WWW.ALGARVEVIVO.PT

ALGARVEVIVO

ANO XIII • Nº 88 • DEZ 2019/JAN 2020 • 1€
DIRETOR RUI PIRES SANTOS . BIMESTRAL



Entrevista

Castelão Rodrigues:
**"Temos de tomar medidas
em prol do ambiente"**

INÚMEROS EVENTOS PROGRAMADOS

Muita animação no Natal algarvio

FIM DE ANO
As melhores
festas da região

DESPORTO
Portinado, uma
referência na natação

AMBIENTE
Água ou falta d'água,
eis a questão!



SERVIÇOS & SESSÕES

Casamentos / Recém-Nascidos

Batizados / Moda / Maternidade

Smash the Cake / Aniversários / Família

Namorados / Eventos / Boudoir

Despedidas de Solteira/o
Imobiliária



CONTACTOS

Kátia Viola . +351 964 411 294 . info.photos4life@gmail.com
@photos4life.portugal . www.photos4life.info

10

2019 FOI ASSIM



Principais acontecimentos de 2019



12

LAGOA

Lagoa melhora percursos na natureza

18

ESPECIAL

Conheça os principais eventos natalícios da região



FOTO DE CAPA: KÁTIA VIOLA



20

PORTIMÃO

Portimão eleita a melhor Cidade Europeia do Desporto



23

ALBUFEIRA

Albufeira e Faro lideram no poder de compra



Ano relâmpago, saúde 'coxa'

RUI PIRES SANTOS DIRETOR

Estamos a chegar ao final de mais um ano e a sensação de muitos de nós é que 2019 passou num ápice. Para uns, é sinal de muita ocupação que quase nem deu tempo para grandes períodos de férias ou de lazer, ou para desligar de um dia-a-dia sempre igual e rotineiro.

É também o burburinho do consumismo natalício que nos faz despertar para a realidade do final do ano, com as iluminações da época e a corrida às compras. Em jeito de balanço, 2019 foi um ano positivo para muitos portugueses e algarvios. O desemprego está em níveis historicamente baixos e o país, aparentemente, numa onda positiva, ainda que para alguns mais informados preso por uma linha e pouco protegido para uma constipação (crise) que se adivinha.

Contudo, apesar do crescimento económico registado nos últimos anos, o setor da saúde continua cada vez pior. Nem os números mais cor de rosa que os governantes conseguem apresentar permitem fazer uma operação de cosmética no rosto desta saúde, que está mal e não se recomenda. Começa a ser quase incompreensível para os portugueses como é que, quase tudo no setor, está hoje pior do que há quatro, cinco ou seis anos. Essa é a verdade prática. Basta ir a um hospital público ou centro de saúde. E perante essa realidade crua, como é possível que os números sucessivamente avançados de mais contratações não produzam efeito no atendimento e a prestação de cuidados de saúde nas unidades hospitalares. Os números estão muito longe de serem o espelho da realidade e isso, para quem tem memória, é histórico na política portuguesa.

Mais do que nunca, para este governo este setor terá de ser uma verdadeira prioridade, muito para além das estatísticas. Caso contrário, os políticos ficarão ainda mais desacreditados, se é que isso ainda os incomoda. E se num país em crescimento e com margem orçamental a saúde está neste estado, como será num período de crise e de contenção financeira? Fica a questão.

Esta é a última edição da Algarve Vivo em 2019, na qual fazemos uma breve revisão do ano em termos de acontecimentos na região, apresentamos algumas sugestões para o fim de ano e revelamos alguns dos principais eventos e espetáculos de Natal que vão decorrer de barlavento a sotavento. Além disso, como sempre, tentamos ter um conjunto de conteúdos próprios, de interesse geral, que contribuam para a formação e esclarecimento do nosso leitor, procurando cumprir assim um papel que ainda é do jornalismo e dos jornalistas.

Assumimos o compromisso de que em 2020 continuaremos a fazer esta revista, em papel, tentando fazer diferente, surpreendendo os nossos leitores.

Votos de um feliz Natal e um 2020 com saúde e equilíbrio.



227 MIL EUROS DE INVESTIMENTO

Albufeira aposta em veículos elétricos

A Câmara Municipal de Albufeira lançou um concurso público para adquirir mais seis veículos ligeiros elétricos de passageiros, por cerca de 227 mil euros.

O objetivo da autarquia, com esta medida, é substituir as viaturas de combustão interna em fim de vida, contribuindo para a utilização eficiente da energia,

redução de emissões poluentes e diminuição do ruído.

O município terá, assim, 14 veículos elétricos em circulação, estando também a alargar a rede de carregamento através da instalação de postos públicos em diversas zonas do concelho. Para a autarquia de Albufeira este é mais um passo na sustentabili-

dade ambiental. A frota municipal terá assim mais seis veículos amigos do ambiente, juntando-se aos outros seis, adquiridos em 2018, por 166 mil euros. No total, a autarquia investe 394 mil euros na compra de viaturas elétricas, para substituir as antigas em fim de vida, mais poluentes e com um elevado consumo de energia.

VOLTA A PORTUGAL

Oito mulheres partem de Lagoa em motorizadas

Oito mulheres preparam-se para dar a volta a Portugal em motorizadas 50 cc. clássicas nacionais, em 160 horas e sete dias, sendo Lagoa o ponto de partida e chegada.

A iniciativa sem fins lucra-

tivos, apoiada pela Câmara Municipal, decorre entre 15 e 21 de dezembro de 2019, com saída marcada para as 9h00, no Largo do Auditório Carlos do Carmo, rumo a Lisboa. As 'guerreiras do asfalto' têm estado a preparar-

-se para esta 'aventura' com viagens de treino de menor duração.

O mesmo grupo organizador já concretizou três voltas a Portugal e uma à Europa em versões masculinas, mas desta vez o desafio é feito no feminino.

SETE RESTAURANTES

Algarve tem nove estrelas Michelin

A região foi distinguida com nove estrelas Michelin, em sete restaurantes, segundo o novo Guia de 2020, apresentado na semana passada, em Sevilha, Espanha. Assim, no Algarve foi atribuído o galardão de qualidade ao Ocean, no Vila Vita, em Lagoa, e ao Vila Joya, em Albufeira, ambos com duas estrelas cada, e com uma estrela o São Gabriel e o Gusto, em Almancil, o Bon Bon, em Lagoa, o Vista, na Praia da Rocha, e o Vistas, no Monte Rei Golf & Country Club, a nova entrada este ano.

A gala de apresentação do Guia Michelin Espanha e Portugal 2020 decorreu na noite de 20 de novembro, marcando também os 110 anos do conceituado guia ibérico. Na nota de imprensa divulgada durante a cerimónia, o diretor internacional dos guias Michelin, Gwendal Poullennec fez notar que os hotéis dão "cada vez maior valor estratégico às suas propostas gastronómicas". Confirma-se ainda que as estrelas Michelin têm vindo a brilhar cada vez mais fora das grandes cidades, premiando cozinheiros que conjugam novas técnicas com sabores locais.



26 anos ao seu serviço



REGA - EQUIP. PISCINA - CANALIZAÇÃO - FERRAMENTAS
TINTAS - DROGARIA - CIMENTOS - PLADUR - ISOLAMENTOS
TORNEIRAS - PAVIMENTOS - CABINES DUCHE - LOUÇA SANITÁRIA
MÓVEIS DE BANHO - BANHEIRAS

Urb. Industrial do Carmo Lote 20 8400-445 Lagoa
geral@sulcave.pt 282 342 953

PUB

CONCURSO DE MONTRAS DE NATAL DA FREGUESIA DE PORTIMÃO

1 a 25 Dezembro

Neste Natal, faça as suas compras no comércio tradicional de Portimão e vote na sua montra preferida.

Mais informações em:
www.jf-portimao.pt
www.facebook.com/jfportimao



ASSOCIAÇÃO
PORTIMÃENSE DO
COMÉRCIO E SERVIÇOS



Freguesia de
Portimão

Dedicação à causa pública



Paulo Morgado é uma pessoa muito ativa e dedicada à causa pública. E deve descansar e dormir bem pouco, tendo em conta os vários cargos de responsabilidade que exerce. Como se sabe, é presidente da Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS), atividade que lhe deve dar água pela barba.

Mas, como se isso não bastasse, também manda na Assembleia Municipal de Lagos, que reúne quase todas as noites, e é o homem-forte da Direção dos Bombeiros de Lagos.

Conscientes de que, se calhar, todo este labor pode ser prejudicial à sua saúde, alguns lacobrigenses resolveram tomar medidas. Formaram uma lista e candidataram-se aos órgãos sociais dos Bombeiros de Lagos para, pelo menos, livrá-lo dessa carga de trabalhos.

Só que, para espanto seu, Paulo Morgado resolveu recandidatar-se a presidente da Direção à frente de outra lista. Pelos vistos, o homem não consegue deixar de apagar incêndios.

Só se for eu...

O líder do PS/Algarve, Luís Graça, já pede por todos os santinhos a António Costa que não vá buscar mais deputados do Algarve para o Governo.

É que os socialistas elegeram cinco representantes pela região, mas como, entretanto, três foram para secretários de Estado, da lista de efetivos apresentada já só há um que não é deputado nem governante.

É claro que ainda sobram uns quantos suplentes que poderiam ser chamados em caso de necessidade, mas como se sabe, os suplentes foram inventados para enfeitar as listas e não para serem representantes da Nação.

Luís Graça só admite mais uma hipótese de desfalque da sua equipa parlamentar em eventual futura remodelação. A contragosto aceitará isso se for ele próprio – que também é deputado – chamado para o Governo.

GPS político avariado

Esta situação de até os suplentes já correm o risco de irem parar ao Parlamento está a deixar um presidente de Câmara algarvio com grande azia.

O homem cumpre o terceiro mandato, não pode, portanto, recandidatar-se, pelo que fazia grande questão em ir na lista do PS em lugar elegível.

Só que apenas lhe davam o 7º lugar, oferta que rejeitou por achar que essa posição nunca lhe permitiria dar entrada na Assembleia da República.

Agora, sente um amargo de boca porque se tivesse aceitado estaria, por esta altura, sentado no hemiciclo em vez de andar abatido a pensar se ainda terá futuro político quando acabar o mandato de autarca.

Contratação de Inverno

Não é só no futebol que os sócios e adeptos suspiram pela contratação de grandes craques. Nos partidos políticos, sobretudo da oposição, com ganas de ganhar o campeonato, ou seja, de vencer as eleições autárquicas, isso também acontece.

Em Lagoa, por exemplo, o socialista Francisco Martins ganhou grande popularidade entre a claqué do PSD assim que resolveu deixar a Câmara e, sobretudo, de, numa entrevista, dar fortes caneladas nos seus antigos colegas socialistas.

Em face de tudo isso há muito bom social-democrata que não se cansa de insistir para que os dirigentes locais do PSD o convidem para seu candidato às próximas eleições autárquicas de 2021.

É que, argumentam, o homem já mostrou ser craque na modalidade de sacar votos e até é capaz de se conseguir a contratação a custo zero. Contudo, parece que os sociais-democratas podem ter chegado atrasados! O PS já terá renovado contrato com Martins, mas tendo em vista outros voos...



Ouvi diz

Onde meter o dinheiro?

Os autarcas algarvios andam à beira de um ataque de nervos. Têm os cofres cheios, precisam de lançar obras mas não o conseguem fazer. Isto porque não aparecem empresas a concorrer à maior parte dos concursos públicos que lançam.

Assim, não têm hipótese de cumprir as promessas e de desenvolver as obras de que os seus concelhos precisam. Mas, muito mais grave do isso, correm o sério risco de perder as próximas eleições.

Sem saber onde guardar tanto dinheiro parado, consta que alguns já pensam fazer generosas ofertas de compra à mãe de Sócrates. É que parece que ela tem dois cofres enormes em casa onde os autarcas podiam guardar uns bons milhões de euros enquanto não os conseguem transformar em obras.



Um grande negócio



A Câmara de Portimão comprou o direito de gestão dos lugares de estacionamento público que estavam concessionados a uma empresa privada por 850 mil euros. Tendo em conta o elevado montante envolvido e o facto da autarquia garantir que vai baixar o tarifário, houve quem achasse que se estava perante uma decisão financeiramente ruínosa.

Só que a autarquia entregou a fiscalização dos parquímetros à Empresa Municipal de Águas e Resíduos (EMARP) que não brinca em serviço. Ainda mal tinha recebido mais esta atribuição e já era possível ver enfiada nos pára-brisas de muitos carros uma autêntica chuva de multas.

De forma que, a este ritmo, a empresa municipal vai muito rapidamente recuperar o dinheiro investido e a partir daí será só lucro a entrar nos cofres da Câmara.

Às tantas é capaz de ter sido o melhor negócio que Isilda Gomes já fez.



er...

PASSAGEM DE ANO 2019/2020

Multimédia, concertos e fogo de artifício marcam réveillon no Algarve

Autarquias investem numa programação que pretende cativar residentes, mas também atrair os turistas a escolher a região algarvia para a despedida do ano velho.

●●● ANA SOFIA VARELA

O Algarve será palco de diversas festas que prometem uma passagem de ano memorável, com propostas para todos os gostos, desde o circo, à multimédia, aos ritmos quentes ou brasileiros. Em comum há apenas os primeiros minutos de 2020 que serão iluminados por lançamentos de fogo de artifício em diversos pontos.

ALBUFEIRA

Albufeira é o concelho que ambiciona ser a estrela da passagem de ano 2019/2020, tendo investido cerca de 400 mil euros num espetáculo que pretende ficar na memória de quem escolher a Praça dos Pescadores para passar as primeiras horas do novo ano.

A autarquia até criou uma nova marca, Albufeira Carpe Nox 2020, e colocou a produção nas 'mãos' da empresa Tavoalanostra, responsável pelas cerimónias de abertura do Mundial de Futebol, no Brasil, a Missão

Olimpica, em Londres ou as Maravilhas de Portugal.

Um palco, com 50 metros de frente, construído para encaixar naquele espaço, interagirá com o público, com o mar, com o céu, com a falésia. A praia, o mar e os barcos serão os cenários principais, havendo várias torres que promoverão jogos de laser e de luz. O fogo de artifício será lançado também a partir da água, de frente para todo o público que estiver a assistir ao espetáculo na praia. Já a música ficará a cargo dos Amor Electro e The Black Mamba, em con-

certos únicos. O espetáculo aéreo com oito para-motores em acrobacia, num espetáculo de dança sincronizada, iluminados e que lançam fogo e dois aviões de aerobática sincronizada, com pilotos da 'Royal Air Force', são outros dos atrativos.

LAGOS

Os ritmos quentes do cantor angolano Anselmo Ralph são perfeitos para a despedida de 2019. Temas tão conhecidos como 'Não me toca' ou a 'Única Mulher' fazem parte do repertório do músico, que entoará a partir

LAGOS
ANSELMO RALPH

das 22h30, na Praça do Infante. À meia-noite, o céu da cidade irá iluminar-se de variadas cores, com o fogo-de-artifício, que dará as boas vindas a 2020. A festa continua noite dentro com a animação a cargo do DJ Valex.

PORTIMÃO

O réveillon será distribuído por quatro dias, entre 28 e 31 de dezembro, sempre a partir das 22 horas. Assim, no sábado, dia 28, sobe ao palco Agir e, a 29, o grupo Rock em Stock apresenta o concerto Marginália Live And Loud 'Tributo ao Rock Por-



ALBUFEIRA
AMOR ELECTRO



LOULÉ
AUREA



MONCHIQUE
FOREVER HAPPY



PORTIMÃO
AGIR

tuguês'. Fernando Daniel atua no dia 30 e a despedida do ano 2019 será com o grupo Dança Balança. Não faltará o fogo de artifício lançado na Praia da Rocha e nas zonas ribeirinhas de Portimão e Alvor.

LAGOA

A principal festa de réveillon neste concelho é o 'Arade Music Fest' no Centro de Congressos, no Parchal. Conta com música de Vasco Ramalho, jantar, animação de Som Brasil, Daddy Jack Band, seguido de fogo de artifício, e sons dos anos 70, 80 e 90 por DJ Beecuts. Há ainda

uma festa na Praia de Carvoeiro, com atuação de duas bandas e pirotecnia.

MONCHIQUE

A festa baseia-se nas artes circenses, com a passagem de ano a ser organizada, como habitual, pelo programa Lavar o Mar. Este ano, o espetáculo que antecede o fim de ano começa às 21h30 de 31 de dezembro e intitula-se 'Forever, Happily...'; cruzando-se assim com as personagens dos contos, como é o caso da Branca de Neve e os 7 Anões, retratada neste espetáculo. Pela noite dentro, haverá

a festa popular, com caldo verde e enchidos, e outras iguarias da serra.

LOULÉ

A Câmara Municipal de Loulé promove um programa de animação para a noite de fim de ano com um concerto de Aurea e um espetáculo piromusical. A partir das 21h30, o DeeJay Rodriguez apresentará ao público as suas sonoridades.

OLHÃO

Mais uma vez, a passagem de ano será junto à Ria Formosa, a partir das 22h30 de 31 de de-

zembro. A festa começa com música ambiente a partir das 22h30, e a atuação do DJ Mel, às 23h00, numa tenda instalada no Jardim Pescador Olhanense. O habitual fogo de artifício, às 00h00, que marcará a entrada em 2020, acontecerá junto à zona poente do porto de recreio de Olhão.

ALCOUTIM

No nordeste algarvio a festa faz-se junto ao cais de Alcoutim, com um espetáculo da banda Energie, às 22h00, e o tradicional fogo de artifício às 00h00.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA REGIÃO

Política marcou 2019

ANA SOFIA VARELA

Os dois atos eleitorais e as mudanças que se verificaram foram o grande destaque do ano que está a terminar. Houve, porém, muitos outros factos em diversas áreas que ganharam dimensão no Algarve, quer pela positiva, quer pela negativa.

JUNHO

Uma **tartaruga de couro**, macho, com cerca de **300 quilogramas** foi resgatada na **Meia Praia**, em Lagos, por nadadores-salvadores e Polícia Marítima numa operação que durou duas horas. Foi transportada para o **Zoomarine**, em Albufeira, onde esteve em recuperação, sendo depois devolvida ao mar, não sem antes ser apelidada de Quinas.



FEVEREIRO

Albufeira recebeu o **XIII Congresso Nacional das Misericórdias**, que contou com Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, num evento com 700 participantes.



ABRIL

A **greve dos motoristas** de transporte de matérias perigosas por melhores condições de trabalho **gerou diversas dificuldades** ao Algarve. Quase quatro dias com o abastecimento de combustível e gás limitado, provocaram o caos no fim de semana prolongado da Páscoa.



MARÇO

A unidade **Congelagos**, em Odiáxere, um **investimento de 20 milhões** de euros do grupo Battaglia Capital, sediado em Lagos, tem capacidade de processar 300 toneladas diárias de peixe e armazenar 5400 toneladas de congelados, foi inaugurada.



JANEIRO

Portimão iniciou um ano dedicado ao desporto, com uma gala que se destacou por ser o maior espetáculo de 'videomapping' do país realizado no interior de edifício. Foram 12 meses de **Cidade Europeia do Desporto 2019**.



MAIO

Numa roda viva de contactos com a população, os diversos candidatos às **eleições europeias** estiveram na região para apelar ao voto. **A vitória foi para o PS**. A Europa voltou a não convencer os recenseados, situando-se a abstenção nos 73,08 por cento no Algarve. Ou seja, de 380 mil inscritos só votaram 102 mil.



DEZEMBRO

O ano fecha com chave de ouro, com **Portimão** a consagrar-se como a **melhor Cidade Europeia do Desporto** 2019, de entre um total de **17 municípios** que tiveram como missão promover a atividade física entre a comunidade local. A autarquia estima que tenham sido gerados 4,4 milhões de euros de retorno financeiro, para um investimento próximo dos 3,8 milhões.



OUTUBRO

Mais uma vez, a campanha eleitoral ganha destaque. Os algarvios escolheram os deputados que representam a região, com o **PS a eleger cinco candidatos, o PSD a conquistar três e o BE a manter o único representante**. Com o PS vitorioso e a formar governo, três dos representantes algarvios, Jamila Madeira, José Apolinário e Jorge Botelho sobem a secretários de Estado.



AGOSTO

A **Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa** (FATACIL) surgiu em 1980, com a 1ª Feira Regional de Lagoa. Em 2019, foram assinaladas as **40 edições** do certame, que continua de pedra e cal no concelho e que tenta todos os anos encontrar novidades para atrair novos públicos.



JULHO

Albufeira recebeu, pela primeira vez, a **Feira de Caça, Pesca, Turismo e Natureza do Algarve**, na Marina. A XXIII edição do evento, recebeu mais de 40 mil visitantes em três dias. Com um programa recheado de atividades para toda a família, foi considerada "um sucesso" pela organização, expositores e visitantes.



SETEMBRO

A **hotelaria algarvia** registou neste mês 445 mil hóspedes e 1,9 milhões de dormidas de estrangeiros. Os proveitos cresceram 7,2 por cento e as dormidas de residentes 7 por cento. Foram **624,2 mil hóspedes e 2,56 milhões de dormidas**.



NOVEMBRO

Apesar das temperaturas de Outono, a **chuva não tem sido abundante** para retirar o **Algarve** da realidade da seca, que se verifica há muitos meses na região. Até ao início do mês, grande parte estava em **seca severa** e a restante em seca extrema. Uma realidade que preocupa diversos setores de atividade e autarcas.



OS SETE VALES SUSPENSOS É UM DOS CAMINHOS INTERVENCIONADOS

Melhorados percursos na natureza em Lagoa

Trajetos cobrem cerca de 70% dos 17 quilómetros da faixa costeira do concelho.

Os Caminhos dos Promontórios, do Algar Seco e os Sete Vales Suspensos estão a ser alvo de melhoramentos por parte da Câmara Municipal de Lagoa.

Os três percursos são cenário para caminhadas de milhares de pessoas e um dos atrativos de muitos turistas que visitam o concelho e o Algarve, pelo que estão a ser intervenções para melhorar as condições de segurança e comodidade dos utilizadores.

Dos trabalhos, destaca-se a construção de várias escadarias e passadiços, a poente da Praia da Marinha, incluídos no Percurso dos Sete Vales Suspensos. Pensadas para facilitar a passagem de alguns obstáculos naturais e reforçar a oferta de alternativas de paisagem, estas melhorias destinam-se ainda a aliviar a pressão sobre os trajetos.

Na zona nascente da Praia da Marinha foi também requalificada uma passagem suspensa sobre a arribas. Esta apresentava muitos sinais de erosão.

Já perto do Vale Olival, junto à zona fronteira do concelho de Lagoa, foram implantadas guardas e pontes de madeira sobre os barrancos que atravessam o velho trilho sobre as arribas, percorrido por pescadores, caminhantes e banhistas.

Em curso está também a colocação de uma estrutura de madeira para facilitar e tornar mais segura a progressão, bem como proporcionar um local de descanso e contemplação na encosta nascente do Vale Figueira, entre Alfanzina e Vale Centeanes.

A autarquia lagoense refere que estes percursos de descoberta da natureza já cobrem cerca de 70 por cento dos 17 quilómetros da faixa costeira do concelho. Quase toda a



Três percursos foram intervenções criando mais condições de segurança

extensão pode ser percorrida seguindo os velhos carreiros abertos pelos passos dos pescadores à linha até chegarem

aos pesqueiros empoleirados nas arribas alcantiladas, estando todos devidamente assinalados.

PUB



CENTRO DE JARDINAGEM
Garden Center

Parchal - Lagoa

Construção e Manutenção de Jardins
Garden Maintenance & Landscaping



282 094 787

+351 916 846 990

paulo@pgs-gardens.com
www.pgs-gardens.com



CONSULTA PÚBLICA CONTOU COM MUITA PARTICIPAÇÃO

PDM será alvo de reajustes

Documento irá incluir inúmeras sugestões dos cidadãos.

O prazo para a discussão pública do Plano Diretor Municipal (PDM) de Lagoa terminou a 26 de novembro, tendo obtido cerca de 250 participações de diversas entidades e cidadãos do concelho.

Luís Encarnação, presidente da Câmara Municipal, explica que, agora, terminado a consulta pública, todas as participações serão “compiladas e analisadas, para que o plano seja reajustado” e possa incluir as considerações viáveis no PDM.

Entretanto, a autarquia realizou uma apresentação pública da proposta de re-

visão deste documento de gestão territorial, que estava em vigor há 25 anos, no dia 19 de novembro, no Convento de São José, a poucos dias do término do prazo da consulta pública, o que mereceu algumas críticas. Luís Encarnação argumenta, porém, que haverá este reajustamento e que o PDM será colocado de novo a escrutínio com esses novos contributos.

A sessão contou com grande afluência para ouvir o executivo e a empresa responsável pela elaboração do PDM, a RTGeo, justificar esta revisão, tal como já tinha acontecido em outubro, na Assembleia Municipal, com a apresentação do plano aos deputados municipais das diversas forças políticas de Lagoa.

A intenção da autarquia, segundo o responsável da Câmara, sempre foi criar um documento de gestão territorial

que conciliasse as vontades de cidadãos e de investidores, alertando, porém, que há diversas condicionantes que impedem maior liberdade de escolha.

Isto porque é necessário ter em conta áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN), Reserva Ecológica Nacional (REN), Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC), Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) e zonas de risco de fenómenos naturais ou zonas estuarinas, exemplifica. E estas condicionantes são as principais culpadas de não existirem aumentos previstos, de forma considerável, dos perímetros urbanos, como é o caso de Estômbar.

Foi ainda sublinhado, durante a apresentação, que há novas possibilidades de legalização de edificações existentes ou de deslocalização de

imóveis que se encontrem em zonas de perigo, como partilhas de estradas ou zonas inundáveis, e que coloquem em risco a segurança dos habitantes.

A autarquia optou por manter em vigor os Planos de Urbanização existentes, com imposição destes terem de ser revistos até junho de 2020.

Caso isso não aconteça serão suspensas as prescrições nas áreas delimitadas na Planta de Ordenamento da Classificação e Qualificação do Solo desta revisão do PDM, sendo aplicado o regime de uso do solo previsto no documento de gestão territorial.

A decisão de reajustar o PDM face à participação pública, voltando a ser divulgado junto dos cidadãos, foi concertada com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, no final de novembro.

TORNEIO INTERNACIONAL DE ANDEBOL CIDADE DE LAGOA

Craques da formação mostram potencial

Benfica, Sporting e Leça são algumas das equipas presentes na competição, que decorre entre 19 e 22 de dezembro.

CMLAGOA



Prova decorre ao longo de quatro dias

●●● RUI PIRES SANTOS

Algumas das principais equipas nacionais e clubes espanhóis nos escalões de formação vão marcar presença em mais uma edição do Torneio Internacional de Andebol Cidade de Lagoa, que se realiza entre 19 e 22 de dezembro.

Benfica, Sporting, Leça, bem como BM Solucar e Pan Moguer (Espanha) são alguns dos emblemas que não faltarão a esta prova, já uma referência a nível nacional nos escalões de formação.

Cerca de 400 participantes, num total de 22 duas equipas nos escalões de infantis (masculinos), iniciados (femininos e masculinos), juvenis (masculinos) e juniores (femininos), irão fazer a festa do andebol durante quatro dias. O Lagoa Académico Clube, uma das referências do Algarve ao nível da formação, é o clube anfitrião, organizando a competição com o apoio da Câmara Municipal.

Os 43 encontros previstos no calendário serão disputados no Pavilhão Municipal e no pavilhão da Escola Jacinto Correia. Os jogos começam às 15h00 de quinta-feira, dia

400

Participantes

43

Números de jogos a disputar

22

Equipas de diferentes escalões em competição

4

Dias de duração do torneio

CLUBES PARTICIPANTES

LAGOA ACADÉMICO CLUBE
CA LEÇA
SL BENFICA
SPORTING
BM SOLUCAR
PAN MOGUER
ALTO MOINHO
GIL EANES
SAMORA CORREIA
SELEÇÃO NACIONAL JUNIORES C

19, num encontro que opõe os iniciados femininos do LAC. A organização refere que este é um torneio que vem ganhando cada vez mais importância no calendário nacional das competições de formação.

FEIRA EM SANTARÉM

Tesouros da gastronomia em destaque

CMLAGOA



Lagoa sentou-se à mesa com os melhores sabores do país, na 39ª edição do Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, que decorreu entre 24 de outubro e 3 de novembro. A gastronomia e a doçaria tradicionais mostraram uma relação de cumplicidade com os melhores vinhos produzidos neste território, a que se associaram as interpretações do cancionero popular algarvio do Grupo de Cantares Fonte Nova.

Moreia Frita, Muxama de atum, Peixe Alimado, Ovas de Polvo Secas, Sardinha da Boa Morte, e Feijoada de Buzinas, os Florados de Lagoa, o Biqueirão Estivado, a Cavala de Conserva com Cenoura Temperada, entre outros petiscos, foram as iguarias dadas a conhecer e que fizeram sucesso no evento. Ao nível dos vinhos, estiverem em destaque os néctares da Única, o Dona Niza, o Monte dos Salicos e a Quinta dos Vales.

Inter**marchê**



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



**Lagoa (Carvoeiro) - Estrada de Carvoeiro
Alporchinhos - Estrada de Armação de Pêra
Lagoa - Junto aos Bombeiros . Monchique
Messines . Portimão . Praia da Rocha (nova loja)**



Água ou falta d'água, eis a questão!



JOÃO REIS | PROFESSOR

"Nunca mais chove"; "As barragens estão quase secas"; "Se não vier uma boa chuvada, a agricultura vai ser uma desgraça"; "Ainda vamos ter a água racionada..."

Estas frases e outras, no mesmo sentido, ouvidas com frequência, demonstram que somos capazes de constatar o óbvio, mas parece difícil quando se trata de procurar soluções.

Julgo que contar com a boa-vontade do S. Pedro não é adequado, como o não foram as danças e os sacrifícios aos 'deuses da chuva' dos ancestrais Incas, Maias ou Aztecas. E, no entanto, aqueles povos do 'novo mundo' souberam procurar e assinalar lençóis de água de superfície e subterrâneos e formas de armazenar as chuvas quando caíam, segundo nos informa a actual arqueologia – já, naquela altura, a água era considerada um bem precioso.

Pelas 'nossas bandas', o Al-Gharb de há mais de 12 séculos também passou por secas, tendo aprendido a lidar com elas – aprendeu a poupar e a recolher as escassas chuvas nas AÇOTEIAS, canalizando-as, por ALGEROZES, para ALGIBES (cisternas) ou ALBUHARIAS (albufeiras, lagos artificiais); e aprendeu a reter as águas de ribeiras, com os ASSUDA (açudes). Em artigo semelhante, de há algum tempo, já sugeria aos responsáveis das autarquias que estudassem formas de promover a construção de casas com açoteias por cobertura e uma cisterna para armazenamento das águas. Seria um considerável reforço para o abastecimento público e privado.

Além de ter em conta o que a História



D.R.

nos ensina, devemos atentar, igualmente, aos avanços técnicos da actualidade. Vale, pois, a pena olhar ao livro 'FAÇA-SE A ÁGUA' do investigador americano Seth M. Seigel, de 2016. Nele, o autor narra como um país de poucos recursos hídricos, com 60% de área desértica, tem conseguido água para abastecer as populações e providenciar rega suficiente a uma agricultura digna de nota, vindo 50% da água utilizada de tanques de reciclagem. Este país é Israel.

De uma forma resumida, este plano assenta em 3 pilares essenciais – EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA e POLÍTICA. Pela Educação, as populações adquirem a consciência do valor da água, devendo usá-la com parci-

mónia e sem desperdícios; pela Tecnologia, levando a sério e experimentando todas as ideias que surjam da sociedade civil no sentido de captar, armazenar, transformar ou reciclar aquele tão valioso líquido; pela Política, legislando e fiscalizando as medidas tomadas para sua protecção como, por exemplo, a lei que determina que o dono de um terreno não é o dono da água que, eventualmente, passe por ela – à superfície ou no subsolo; a água PERTENCE ao país e ao governo compete coordenar o que a ela diz respeito.

Fica o recado a quem de direito e de dever.

ESTÁtua[®] VIVAS no NATAL

13 DEZEMBRO - 15h00 > 18h00

14 DEZEMBRO - 10h00 > 13h00

 RUA 25 DE ABRIL E LARGO 5 OUTUBRO
LAGOA - ALGARVE



ATIVIDADES PARA TODOS

Como aproveitar a magia do Natal no Algarve

●●● ANA SOFIA VARELA

As diversas programações especiais de época natalícia levaram a Algarve Vivo a criar um roteiro, com algumas propostas para aproveitar o que vai acontecer nos diversos municípios algarvios.



6 DEZEMBRO

Lagoa recebe a Feira de Natal, no Largo do Auditório Carlos do Carmo, até 8 de dezembro, das 11h00 às 20h00. A grande atração é a recriação histórica de uma aldeia presépio ao vivo.

8 DEZEMBRO

A peça 'Um Sonho de Natal', da Protagoniza Magia, com entrada livre e para maiores de três anos, sobe ao palco do Teatro Mascarenhas Gregório, em Silves, às 15h30.

7 DEZEMBRO

A parada do gelo com diversas figuras do mundo polar abre a Snowland Albufeira, às 10h00. O espaço na Praça do Município terá pista de gelo natural, zona de insufláveis e outras diversões. Estará aberto até dia 24 de dezembro.



9 DEZEMBRO

A animação de Natal em Lagos tem diferentes propostas até 24 de dezembro, desde uma Casa do Pai Natal, baloiços, um comboio que faz o itinerário entre a Rua Portas de Portugal, Praça Gil Eanes e Praça Luís de Camões, e uma pista de gelo na Praça do Infante.

10 DEZEMBRO

Em Faro, a programação de Natal inclui a hora do conto 'Campeões Intergaláticos' na Casa do Pai Natal, às 10h30, no edifício da 'antiga Zara'.

11 DEZEMBRO

Um bom dia para aproveitar todas as animações de Natal será o feriado municipal. Do Largo da Mó até ao Jardim Visconde Bívar há presépio, casa do Pai Natal, árvore de Natal, trenó e um mercado, um carrossel, um comboio e uma pista com gelo verdadeiro.

12 DEZEMBRO

A Associação de Dança de Lagos promove espetáculos de Natal, no Centro Cultural, no dia 12, às 21h00, e a 13 e 14 de dezembro, às 19h30.



23 DEZEMBRO

Anísia Firmino dinamiza um ateliê de 'bolas decorativas em madeira' na Biblioteca Municipal de Castro Marim aberta a crianças. As inscrições estão abertas até dia 15 de dezembro.



21 DEZEMBRO

A Igreja Matriz da N^a Sr^a dos Mártires, em Castro Marim, recebe um concerto, às 21h30, com a Banda Musical Castromarinense.

22 DEZEMBRO

Decorre a II Mostra de Doçuras e Frituras Natalícias e Presépio ao Vivo, entre as 17h00 e as 22h00, nos dias 21 e 22, no Largo da Liberdade, em Odiáxere.



14 DEZEMBRO

Esta será 'Uma (Grande) Noite na Biblioteca' Municipal de Lagos, com Admir Carvalho e Joana Espiñal, das 20h30 até às 12h00 de dia 15, dirigida a crianças dos 8 aos 12 anos.

15 DEZEMBRO

O Coro e Orquestra Clássica do Sul atuam na Igreja de São Pedro do Mar, em Quarteira, às 16h00.

17 DEZEMBRO

A Classe de Dança do Conservatório Regional do Algarve atua, às 15h30, na Praça da Pontinha, em Faro.



19 DEZEMBRO

A Casa do Pai Natal, em Faro, no edifício da 'antiga Zara', em Faro, transforma-se num estúdio de TV 'A minha Cidade no futuro', numa ação para os ATL.



13 DEZEMBRO

A Rua 25 de Abril e o Largo 5 de Outubro, em Lagoa, serão o cenário para as Estátuas Vivas, entre as 15h00 e as 18h00, e no dia 14, das 10h00 às 13h00.



16 DEZEMBRO

A Cerca do Convento, a Alcaidaria do Castelo, o Largo D. Afonso III e o Largo de São Francisco, em Loulé, acolhem várias áreas da 'Aldeia dos Sonhos' que estará aberta até 29 de dezembro, com diversas atividades.

18 DEZEMBRO

O maior presépio do país está no Centro Cultural António Aleixo, em Vila Real de Santo António, e tem 5500 figuras, podendo ser visitado até 6 de janeiro.



ACES EUROPE DISTINGUE MUNICÍPIO

Portimão é a melhor Cidade Europeia do Desporto 2019

FOTOS: D.R.

Autarquia estima que tenham sido gerados 4,4 milhões de euros de retorno financeiro, para um investimento próximo dos 3,8 milhões.

Portimão foi reconhecida como a Melhor Cidade Europeia do Desporto 2019 de um total de 17 municípios que, este ano, tiveram como missão promover a atividade física entre a comunidade local.

A avaliação foi efetuada pela 'Fundación Deportiva Municipal de Valencia', entidade independente escolhida pela Associação das Cidades Europeias do Desporto (ACES Europe) para analisar todas as candidaturas, da qual Portimão foi galardoada com o título de melhor.

"Esta distinção encerra com chave de ouro um ano extraordinário e premeia o empenho de todos quantos se dedicaram de corpo e alma para que o projeto fosse um sucesso. Desde o movimento associativo local aos diversos parceiros, sem esquecer o papel dos muitos voluntários e, sobretudo, da nossa equipa de dedicados funcionários, nas mais diversas áreas", elogiou Isilda Gomes, presidente da Câmara Municipal de Portimão.

A responsável destaca ainda a "qualidade e quantidade



556 mil pessoas participaram em mais de seis centenas de atividades de 60 modalidades até setembro

dos eventos que a cidade recebeu e promoveu, bem como o impacto que estes tiveram na vida dos portimonenses". Até setembro, Portimão tinha sido palco de 614 atividades, das quais 344 foram de carácter popular e 146 foram de cariz competitivo. Estas iniciativas mobilizaram 556 mil pessoas, em 60 modalidades, das quais 22 foram novas e 20 direcionadas para portadores de deficiência.

Outro dos pontos fortes desta Cidade Europeia do Desporto 2019 foi a promoção de ações de formação, num total de 82. Ainda, entre janeiro e setembro, houve 1947 colabora-

ções de voluntários, dos 16 aos 69 anos, nas mais de seis centenas de eventos.

A autarquia estima um potencial retorno financeiro de 4,4 milhões de euros, face a um investimento de 3,8 milhões de euros, uma verba elevada justificada pela construção do Pavilhão Desportivo da Boavista, que será inaugurado este mês de dezembro, e a pista de BMX e Race, no Parque da Juventude de Portimão, que foi estreada em junho.

Isilda Gomes tem a convicção de que a Cidade Europeia do Desporto 2019 criará raízes duradoras no que diz respeito

à prática desportiva regular e inclusiva da população, em benefício da saúde e bem-estar das pessoas, tendo sempre presente o lema 'Mais desporto para todos!'.

"Um aspeto que me apraz registar, neste momento de alegria, tem a ver com as manifestações de agrado que recebi por parte de diversos atletas e responsáveis da esfera desportiva que passaram por Portimão, quer pela forma carinhosa como foram recebidos, quer pelas ótimas condições para a prática do desporto aqui encontradas", sublinha.

O certo é que a autarca



tem razões para se mostrar satisfeita, pois o município foi o melhor de entre as outras 17 cidades concorrentes. É o caso de Coventry, na Inglaterra, Fuenlabrada, Granada, Igualada

e Soria, em Espanha, Livorno, Mantova, Oristano e Vercelli, em Itália, Ganja, no Azerbaijão, Batumi, na Geórgia, Kumanovo, na Macedónia do Norte, Michailovce, na Eslováquia, Paggai, na

Grécia, Sisak, na Croácia, Torun, na Polónia, e Varna, na Bulgária, que foram assim 'passadas para trás', em detrimento da cidade algarvia que conseguiu mobilizar toda a população local.

NÚMEROS ENTRE JANEIRO E SETEMBRO

614

Atividades

556 MIL

Participantes

60

Modalidades

20

Modalidades para portadores de deficiência

82

Ações de formação

1947

Colaborações de voluntários, dos 16 aos 69 anos

4,4

Milhões de euros de retorno financeiro

3,8

Milhões de euros de investimento



URGÊNCIA DENTÁRIA :: **DENTAL URGENCY** :: **ZAHNARZT NOTDIENST**



00351

91 888 28 28



Rua Francisco Sá Carneiro - Lote D, Loja B
8400-386 Lagoa | Tel. +351 282 098 449

sorriso.matinal.geral@gmail.com

PUB

LANÇADO SEGUNDO CONCURSO PÚBLICO

Mais meio milhão para requalificar a Estrada da Luz

A Câmara de Lagos está a sentir dificuldades em 'convencer' empresas de construção a 'pegar' na obra.

●●● JORGE EUSÉBIO

A Câmara de Lagos lançou um novo concurso de requalificação da Estrada Municipal 537, que liga as Quatro Estradas à vila da Luz.

Esta é a segunda tentativa que a autarquia faz para adjudicar a obra. O anterior procedimento, lançado em maio passado, teve de ser extinto por ausência de propostas que cumprissem os pressupostos do concurso, em especial, o preço.

Em face disso, a autarquia lacobrigense viu-se, agora, na contingência de ter de aumentar substancialmente o valor que está disposta a pagar para garantir a requalificação daquela importante via de comunicação.

Enquanto que, da primeira vez, o preço-base do procedimento era de 1,43 milhões de eu-

ros, agora é de 1,9 milhões, o que significa um aumento de quase meio milhão de euros – mais concretamente, 470 mil euros – um acréscimo de 33%.

Se o novo preço acabar por 'seduzir' alguma empresa de construção, uma vez adjudicada, a empreitada deverá ficar concluída no prazo de 300 dias.

O projeto prevê uma intervenção profunda naquela via de comunicação, que vai no sentido de conciliar os tráfegos automóvel, ciclável e de peões, o que implicará que a velocidade máxima seja limitada a 40 kms/hora.

As infraestruturas de água, luz e telecomunicações serão remodeladas e dispostas num dos lados da via, tal como o passeio para peões.

Este é um processo cujo prazo de execução está bastante atrasado em relação às previsões iniciais da Câmara de Lagos.

Aquando da apresentação pública do projeto, ocorrida em maio de 2018, na Junta de Freguesia da Luz, foi referido que se esperava iniciar a obra até ao final desse ano.



Anterior concurso ficou deserto, por isso a autarquia volta a lançar procedimento

Entretanto, o processo atrasou-se e só um ano depois é que o concurso seria lançado.

O facto dessa primeira tentativa não ter tido final feliz provocou mais um deslizamento no

tempo, esperando a autarquia que, desta vez, haja pelo menos uma empresa a concorrer para que fiquem assim, finalmente, garantidas as condições para avançar com a obra.

A 17 DE DEZEMBRO

Duas listas em luta nos Bombeiros de Lagos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagos vai a votos no próximo dia 17 de dezembro.

Aos órgãos sociais concor-

rem duas equipas. A lista A tem Nídia Avelino como candidata a presidente da Direção e a B é liderada pelo atual titular do cargo, Paulo Morgado. Se a lista

A ganhar, o presidente da Mesa da Assembleia Geral será José Manuel Santos, enquanto que a liderar o Conselho Fiscal ficará Fátima Silva. A lista B tem Pau-

lo Morgado como candidato a presidente da Direção, António Santos como nº 1 do Conselho Fiscal e Carlos Pires à frente do Conselho Fiscal.

DADOS DIVULGADOS PELO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Albufeira e Faro lideram no poder de compra

RUI GREGÓRIO | CM ALBUFEIRA

Estudo refere-se ao ano de 2017.

Albufeira é o segundo município algarvio com o melhor poder de compra, de acordo com os dados divulgados em novembro pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Segundo os indicadores do poder de compra per capita (IPC), relativos a 2017, a liderança na região vai para Faro, com o maior IPC (132,5), logo seguido de Albufeira (112,04) e Loulé (105,92).

O estudo refere que em 2017, “o poder de compra per capita situava-se acima da média nacional em apenas 32 dos 308 municípios portugueses”, sendo que a capital do turismo algarvio faz parte deste universo. Ocupando a 14ª posição a nível nacional, Albufeira faz parte dos 22 concelhos que concentram 50% do poder de compra. Faro, por sua vez, posicionou-se em 5º lugar, sendo apenas suplantado por Lisboa, Porto, Oeiras e São João da Madeira.

Albufeira arrecadou também o 1.º lugar no indicador Fator Dinamismo Relativo (FDR). “É um dado que vem confirmar o dinamismo da região a nível turístico”, destaca o presidente da autarquia, José Carlos Rolo, sublinhando que “os resultados refletem a estratégia e empenho do Município e dos empresários do concelho em criar as con-



Estudo analisa 16 variáveis através de três indicadores

dições necessárias para que tal aconteça, em benefício do bem-estar da população, sendo, também, um fator de atratividade para quem deseje aqui viver ou fazer investimentos”.

A 13ª edição do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC), efetuado com base em 16 variáveis, disponibiliza três indicadores: o IPC, Indicador per capita do poder de compra, que traduz o poder de compra manifestado quotidianamente, em

termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional; a PPC, percentagem do poder de compra, que reflete o poder de compra manifestado quotidianamente em cada município ou região no total do país, para a qual a PPC assume o valor de 100% e o FDR, Fator Dinamismo Relativo, que pretende refletir o poder de compra, geralmente sazonal, relacionada com os fluxos populacionais ligados à atividade turística.

PUB

FOTU EDUARDO
FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com

EVENTO JUNTA CERCA DE 900 ATLETAS

Festa do Basquetebol Juvenil regressa em abril

Iniciativa vai contar com 72 seleções regionais de todo o país.

A Festa do Basquetebol Juvenil já tem data marcada para 2020 em Albufeira.

De 2 a 7 de abril, a cidade transforma-se na capital nacional da modalidade, com todas as atenções viradas para a exibição dos jovens, que representam as 72 seleções regionais dos escalões de sub-14 e sub-16 masculinos e femininos. Perto de 900 atletas vão jogar durante cinco dias em seis pavilhões do concelho.

Desta forma, a 14ª edição desta festa está a aproximar-se e promete muita animação, convívio, solidariedade e 'fair play' e iniciam-se os preparativos para o maior evento do desporto juvenil organizado em Portugal.

"Este é o décimo ano consecutivo que Albufeira acolhe a Festa do Basquetebol Juvenil, que já se tornou num dos momentos mais marcantes do calendário desportivo da cidade. Assumimos o compromisso de apoiar esta iniciativa que, mais do que uma competição, e como o próprio nome indica, é uma festa do desporto e da juventude, que promove a amizade, o convívio, a troca de experiências, a solidariedade e o desportivismo", destaca José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira.

São esperadas cerca de 1500 pessoas, entre atletas, treinadores, árbitros, dirigen-



72

Seleções regionais

900

Atletas participantes

5

Dias de duração do evento

A autarquia espera cerca de 1500 pessoas entre atletas, treinadores, árbitros e familiares

tes e familiares dos participantes, num número que tem vindo a crescer.

"De ano para ano, temos assistido a um aumento do número de participantes indiretos nesta festa, que é já uma tradição entre pais e familiares

dos atletas. A calendarização do evento é realizada tendo em conta as férias escolares para permitir que os jovens e respetivas famílias passem estes dias em Albufeira", salienta o autarca.

A organização está a cargo

da Federação Portuguesa de Basquetebol, em parceria com a Câmara Municipal de Albufeira, com o apoio da Associação de Basquetebol do Algarve e dos dois clubes do concelho: o Imortal Basket Club e o Clube de Basquete de Albufeira.



29 NOV - 25 DEZ

Largo da Mó
Jardim 1º Dezembro
Praça Manuel Teixeira Gomes
Jardim Visconde Bivar

29 NOV - 06 JAN

Alameda Praça República

PRESEPIO

EXPOSIÇÃO E CONTOS DE NATAL

CASA PAI NATAL

CARROSSEL E COMBOIO DE NATAL

ATELIER DOS DUENDES

PISTA DE GELO

MERCADO DE NATAL

ANIMAÇÃO E VÁRIOS ESPETÁCULOS

Parceiros Oficiais

CAPSULA
CASA DE CAFE



WINDOM

Merichique

Organização

SIGMA
SIARS

Institucional

Portimão
Câmara Municipal



CLUBE 'CUMPRE MISSÃO' E CONTINUA A SER UMA REFERÊNCIA NA CIDADE

Portinado é escola de excelência

Paulo Costa, diretor-técnico, treinador e vice-presidente, tem alunos que são filhos de antigos atletas e só lamenta que o espaço seja exíguo para tanta procura.

FOTOS: D.R.



O talento dos nadadores da Portinado tem contribuído para a conquista de títulos

●●● HÉLIO NASCIMENTO

São 30 anos a formar pessoas, e, pelo meio, alguns campeões. Ciente da sua missão desportiva e social junto da população, a Portinado – Associação de Natação de Portimão continua a ser uma referência incontornável da cidade, não obstante as limitações de espaço com que se debate nos dias de hoje.

Para Paulo Costa, diretor-técnico e elemento preponderante do desenvolvimento do clube, “é complicado fazer um resumo de 30 anos de atividade”. O mais relevante, acentua, “é poder reencontrar pessoas que por aqui passaram e sentir o reconhecimento da parte delas, constatando a importância do Portinado nas suas vidas”.

Paulo Costa, que também é treinador de natação e vice-presidente, garante ser essa a sua maior satisfação. “Alguns filhos

de antigos atletas já estão agora na piscina e são meus alunos”, acrescenta.

Ampliação do espaço

O nível de escola de excelência atribuído recentemente pela Federação Portuguesa de Natação foi uma boa prenda, quase coincidindo com os festejos do 30.º aniversário. Apenas outras cinco escolas em Portugal obtiveram este nível, o mais elevado, sinal do “esforço e competência”, na opinião de Paulo

Costa. De resto, prossegue, “não tenho dúvidas de que o Portinado cumpre a sua missão na cidade”. “Dentro das nossas condições, temos rentabilizado o espaço físico, com novos serviços e novas aulas, e a resposta da população é bastante positiva, de tal modo que a lista de espera vai aumentando. Mas é impossível absorver mais interessados. Reconheço que a atividade está limitada, por não termos possibilidade de crescer mais”, lamenta, aludindo então

Tricampeões nacionais no polo aquático

Um dos momentos mais altos da história da Portinado está umbilicalmente ligado ao polo aquático e à conquista do tricampeonato nacional de seniores, entre os anos 2010 e 2012. Tratou-se de um período de ouro, com os algarvios a travarem com o Salgueiros alguns duelos de cortar a respiração. A efeméride, que é sempre de recordar, tem ainda a curiosidade de juntar no mesmo elogio o moldavo Evghenii Trubetcoi e o ucraniano Mykola Yanochko, que chegaram a Portugal entre 1998 e 1999 à procura “de uma vida melhor”. Trabalharam em fábricas e nas obras até ingressarem na Portinado e reiniciarem a prática da modalidade que adoravam. Os dois, com a companhia de António Grácio, capitão de equipa e elemento sempre presente, acreditaram que era possível triunfar, contribuindo decisivamente para a expansão e implantação do polo aquático na cidade. Tanto Evghenii como Mykola representaram também a Seleção Nacional, depois de obterem a nacionalidade portuguesa.

ao projeto, já entregue à Câmara (proprietária da piscina), para ampliação do atual espaço.

“Uma obra de raiz demora cinco ou seis anos, mas é possível aumentarmos e melhorarmos estas instalações no prazo de um ano”. O projeto visa a criação de outra piscina, balneários, ginásio e área de serviço, aproveitando, por exemplo, o amplo terraço das atuais instalações, algo indispensável para que a

Portinado possa continuar a crescer.

“Altíssimo nível”

Numa breve súmula dos maiores feitos desportivos do clube, Paulo Costa começa por destacar o “altíssimo nível de dois nadadores que marcaram de forma expressiva o panorama nacional”, casos de Alexandre Agostinho, recordista várias vezes e presente em Europeus e



30

Fundada em 1989, a Portinado celebrou em outubro passado os 30 anos de existência, com uma gala que reuniu mais de 200 pessoas e durante a qual foram homenageados atletas e apresentadas as equipas

1100

Os alunos, que frequentam vários níveis de ensino e também de lazer, ultrapassam o milhar, ocupando continuamente a piscina

220

É este o número de atletas federados, distribuídos pelas várias categorias e classes de natação e polo aquático

5

Os eventos organizados pela Portinado no âmbito de Portimão Cidade Europeia do Desporto 2019: Campeonato Nacional de Águas Abertas, de triatlo longo, de estafetas mistas, o Congresso da APTN e o torneio de polo no mar

Mundiais, e Miguel Nascimento (hoje atleta do Benfica), igualmente figura de topo ao serviço da Seleção Nacional. “No polo aquático tivemos um período de ouro, com atletas de valor enormíssimo, traduzido em vá-

um duro revés, na altura em que surgiu a crise e “os apoios foram cortados a zero”. Era impensável fazer viagens semanais ao centro e sobretudo ao norte do país, onde a modalidade está fortemente representada, sem

“Dentro das nossas condições, temos rentabilizado o espaço físico, com novos serviços e novas aulas, e a resposta da população é bastante positiva, de tal modo que a lista de espera vai aumentando”

rios títulos nacionais, tanto em seniores como nos escalões de formação.

O Evghenii [ver outra peça] veio revolucionar a modalidade, inclusive a nível nacional, deixando um legado de êxito e sucesso”. Depois da conquista do tricampeonato, o polo conheceu

apoios ou capacidade financeira que custeassem as despesas e suportassem a equipa. “Estamos agora na segunda divisão e abdicamos de subir de escalão.

O polo tem pouca expressão no Algarve, mas ainda não desistimos de investir numa escola de iniciação à modalidade”.

JOAQUIM CASTELÃO RODRIGUES SENTE-SE À ALTURA DO DESAFIO QUE ASSUMIU EM MAIO

“Valorização do património natural do Algarve estará na linha da frente”

Mais de seis meses após ter assumido o novo cargo de diretor regional do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) do Algarve, Joaquim Castelão Rodrigues afirma que não se arrepende de o ter feito, explica à Algarve Vivo quais são os próximos desafios e quais os projetos em curso.

“Sinto-me à altura do desafio, tendo a consciência que existe um caminho a percorrer na gestão da biodiversidade da região.”



FOTOS: ANA SOFIA VARELA

●●● ANA SOFIA VARELA

Quais são os principais desafios do ICNF?

São, sobretudo, relacionados com a gestão das 48 áreas protegidas pertencentes à Rede Nacional, bem como dos Sítios Ramsar, Sítios

de Interesse Comunitários e Zonas de Proteção Especial. Os desafios centram-se ainda na sensibilização das populações para a importância dos valores naturais, na vigilância de habitats naturais classificados, no controle de espécies exóticas invasoras, assegurando uma atuação integrada no território, promovendo a valorização

económica, ambiental e social dos espaços florestais, da conservação da natureza e da biodiversidade.

E no caso da floresta?

Estão ligados à contribuição para um melhor ordenamento dos nossos espaços florestais, criando condições para que possam ser geridos de forma

profissional, tornando-os mais produtivos e mais resilientes aos incêndios. O objetivo passa por aumentar o espaço florestal gerido de forma associada, quer através das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF), quer das Sociedades de Gestão Florestal (SGF). Com a recente publicação do Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF)

Algarve, também se deseja que este ordenamento florestal tenha maior intervenção do poder autárquico com a transposição das orientações nele contidas para os Planos Diretores Municipais (PDM).

Que projetos estão a ser preparados?

A valorização do património natural do Algarve estará na linha da frente, passando pela recondução dos Planos de Ordenamento (PO) das Áreas Protegidas a programas, bem como a revisão dos respetivos PO. Em breve, teremos em execução dois projetos de intervenção nas áreas protegidas que visam a recuperação e valorização de habitats naturais e de promoção de educação ambiental de áreas integradas na Quinta do Marim, Ludo e Pontal, do Parque Natural da Ria Formosa. É o projeto 'FlorFormosa' que engloba cerca de 200 hectares. O outro é o projeto 'Vicentiana' que é de valorização de habitats mediterrânicos naturais no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e de habitats de espécies ameaçadas com intervenção na área específica do Pinhal Santo. Está prevista a colocação de sinalização nas entradas das áreas protegidas, no início e no final de percursos, com sistemas que permitam a recolha, a visualização e a gestão de dados de contagem de visitantes, através de sistemas informáticos. A intenção é também marcar os limites, territorial e visualmente, de forma inequívoca, eficaz e uniforme, em todas as entradas, sendo clara a respetiva identificação da área protegida.

E quais são os projetos em execução?

De entre outros, estão em execução a síntese e mapeamento da biodiversidade e avaliação de alterações nas comunidades marinhas no âmbito do projeto

MARSW, dedicado a toda a área do PNSACV, coordenado pela LPN; o Plano de Salvaguarda dos Cavalos Marinhos na Ria Formosa, o Life Ilhas Barreira, liderado pela SPEA; o Projeto Garveland, liderado pela AREAL.

E haverá outras intervenções?

Temos em curso vários projetos nas matas e áreas públicas sob a nossa gestão que visam a proteção desses espaços contra os incêndios florestais, cofinanciados pelo PDR2020, POSEUR e Fundo Ambiental. Há ainda a aposta na prevenção de incêndios florestais em continuidade com os apoios já dados aos municípios para a abertura de Faixas de Interrupção de Combustível (FIC), e a execução, em breve, de uma empreitada para alargar essas faixas, construindo aquilo que é a Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível na região. Em paralelo, há um aumento no Programa de Sapadores Florestais, com a criação de uma Brigada de Sapadores da AMAL já equipada com trator e maquinaria florestal para aumentar a capacidade de intervenção na manutenção das faixas, agora executadas pelo DRCNF Algarve. Lançamos com algum sucesso na região o programa das 'cabras sapadoras', onde temos já cerca de dez projetos em execução, em que as faixas de redução de combustível se fazem com o pastoreio de animais sendo os pastores remunerados por esse trabalho.

Há muito que se fala da reforma florestal. Qual é o ponto de situação?

Muito se tem feito nestes dois últimos anos, com vários diplomas legislativos e enquadramento nacional que visam ultrapassar alguns dos maiores estrangulamentos dos espaços florestais. É o caso da ausência de cadastro, da forma retalha-

“Os desafios centram-se ainda na sensibilização das populações para a importância dos valores naturais, na vigilância de habitats naturais classificados, no controle de espécies exóticas invasoras, assegurando uma atuação integrada no território.”

“A presença dos caçadores e da atividade cinegética, em especial no interior da região, é também das poucas atividades que vai garantindo a presença humana, essencial na prevenção de incêndios florestais.”

da e pequena dimensão dos espaços florestais e o elevado absentismo. O reforço da figura das ZIF e a criação da possibilidade de serem criadas SGF são o maior contributo para que essa mudança ocorra na floresta. No entanto, como sabemos,

trata-se de uma mudança que demorará algum tempo para que possa ser percecionada pelas pessoas, como tudo o que acontece, de resto, nos espaços florestais. A nível regional foi publicado o Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF),



Projeto de preservação dos cavalos marinhos na Ria Formosa está em curso

criadas mais equipas de Sapadores Florestais ao nível das autarquias e a AMAL, além de ter constituído um Gabinete Técnico

contribuindo para que apenas tenham sido consumidos este ano pouco mais de 500 hectares de floresta, matos e incultos.

“Todos nós temos de tomar medidas tão simples como poupar água, reduzir as emissões de carbono, evitando o uso do automóvel, a combustão, e prevenindo os fogos florestais.”

co Florestal, criou uma brigada de 15 elementos de Sapadores Florestais. Foram executados cerca de mil quilómetros de Faixas de Intervenção Florestal, cerca de 200 quilómetros da Rede Primárias Faixas, através PDR2020 pelos municípios, que foram fundamentais para um combate mais eficiente e célere no controle dos fogos que, este ano, assolaram a nossa região,

Outra das preocupações são as consequências das alterações climáticas. Que medidas estão a ser tomadas?

As alterações climáticas são uma realidade e o estudo elaborado pela AMAL situa-nos no que poderá ser a região nos anos vindouros. As medidas não passam só pelo ICNF, mas por toda a comunidade, desde as autarquias, os empresários,

os cidadãos, não dispensando a comunicação social. Todos nós temos de tomar medidas tão simples como poupar água, reduzir as emissões de carbono, evitando o uso do automóvel, a combustão, e prevenindo os fogos florestais. No caso concreto do ICNF, há medidas que vão das ações de Educação Ambiental, que desenvolve com as suas equipas nas escolas e em parceria com as autarquias e associações junto da população, passando pelos pareceres técnicos que emite no âmbito do ordenamento do território. Há projetos em parceria com a Universidade do Algarve, Fundação Oriente, entre outras entidades, que têm em atenção as alterações climáticas com o objetivo da preservação dos recursos naturais, a manutenção dos habitats e ecossistemas na manutenção da biodiversidade da fauna e flora.

Que projetos sob a tutela do ICNF no Algarve beneficiam de apoio?

Temos dois projetos aprovados pelo POSEUR para, pela primeira vez em vários anos, o ICNF intervir nas áreas protegidas nos Parques Naturais. Temos em execução um projeto POSEUR para prevenção de incêndios florestais nas áreas públicas, além de três projetos PDR2020 de beneficiação e recuperação da área ardida na Mata Nacional da Herdade da Parra, em Silves, e uma empreitada financiada pelo Fundo Florestal Permanente que se estenderá até 2022 para executar a faixa de gestão de combustíveis primária em toda a região.

A proteção da natureza e atividades como a caça e pesca são compatíveis?

De modo nenhum considero que haja incompatibilidades entre a caça e a pesca com a proteção da natureza. A nossa visão é que é possível, na maioria dos casos vantajosa, a integração do Homem como agente protetor da natureza, onde o ordenamento cinegético permite uma melhor gestão da fauna da vida selvagem, gerindo e controlando os efetivos nesses espaços, garantindo os equilíbrios necessários entre a predação e capacidade de carga dos espaços naturais. A presença dos caçadores e da atividade cinegética, em especial no interior da região, é também das poucas atividades que vai garantindo a presença humana, essencial na prevenção de incêndios florestais. São também os caçadores, que vão ainda garantindo no interior algumas sementeiras que alimentam a fauna cinegética e criam descontinuidades necessárias num território que, infelizmente, tem sofrido um abandono acentuado nos últimos anos. Este abandono é também a causa do aumento do risco de incêndios florestais, pelo que a presença desta atividade é essencial para a redução do risco.



Joaquim Castelhão Rodrigues foi o escolhido para assumir o cargo regional criado pelo governo

Há casos de sucesso?

Um exemplo muito feliz do interesse e participação dos caçadores na prevenção de espécies em risco, está a acontecer na reintrodução do lince ibérico no Baixo Guadiana, só possível pelo interesse e participação dos caçadores na preservação dessa espécie.

Qual é o balanço destes primeiros meses à frente da Direção Regional do ICNF?

Após um primeiro período para me inteirar sobre os diferentes parques nacionais, as paisagens protegidas e a reserva natural, sobre os serviços, os colaboradores e a constituição da equipa e os diferentes agentes que intervêm num território tão sensível e complexo, com diversos interesses, não me deixa arrependido ter assumido este lugar. Sinto-me à altura do desafio, tendo a consciência que ainda existe um caminho a percorrer



Investimento no reforço das equipas dos sapadores florestais tem sido uma preocupação constante

na gestão da biodiversidade da região.

Qual tem sido a linha de atuação desde que tomou posse?

Desde logo, promovi o diálogo com todos os 'stakeholders' que têm intervenção no território, como as diversas entidades

(autarquias, Polícia Marítima, Proteção Civil, GNR/UCC, Universidade do Algarve, Instituto Português do Mar e Atmosfera), associações de pescadores e agrícolas, associações de desenvolvimento local, investidores. A intenção foi conhecer os problemas e anseios. Por outro

lado, internamente, a reorganização dos serviços, uma vez que a passagem de departamento a direção regional, e sendo vogal do Conselho Diretivo do ICNF, implica mais competências e autonomia com o objetivo de os serviços serem mais céleres na resposta aos utentes.

PUB



DECISÕES E SOLUÇÕES



112m²

3

2



T3 NA PRAIA DA ROCHA

€225.000

AMI: 9474

A apenas 5 minutos a pé das praias, está inserido no 10º andar de um empreendimento turístico na Praia da Rocha, com acesso à piscina e jardim. O apartamento é composto por três quartos, um deles em suite, sala e cozinha em open space, duas casa de banho e duas varandas.



131m²

3

2



MORADIA V3 EM LAGOA

€315.000

Fantástica Moradia T3 de dois pisos inserida no condomínio privado da Urb. Quinta do Rosal, Lagoa. Composta por hall de entrada, sala de estar, cozinha, despensa, dois quartos e uma casa de banho no RC. No 1º Andar a suite principal. Acesso à piscina e campo de ténis do condomínio.

DS FARO | Avenida Calouste Gulbenkian 12, loja F | 8000-072 Faro • +351 289 099 667 • faro@decisoeseolucoes.com
DS LAGOA | Rua da Liberdade, N° 13 | 8400-369 Lagoa • +351 282 356 496 • ag-ds.lagoa@decisoeseolucoes.com

Espreitar para dentro da caixa negra da Inteligência Artificial

GIL COSTA



Durante décadas, os especialistas que procuram explicar a emergência de comportamentos de grupo complexos, tais como a formação de cardumes de peixes, têm-se dividido em dois campos de investigação. Agora, graças a um inédito modelo de inteligência artificial que estabelece uma ponte entre os dois pontos de vista, esta divisão poderá ter os dias contados.

Como é possível que surja, nos grupos de peixes, a formação de cardumes com padrões de organização tão intrinsecamente complexos? Para muitos cientistas, esta questão constitui um enigma matemático irresistível, envolvendo uma quantidade substancial de variáveis que descrevem a velocidade relativa e a posição de cada peixe e dos seus inúmeros vizinhos.

Diversos modelos matemáticos têm sido propostos para lidar com esta questão, mas segundo Gonzalo de Polavieja, que lidera o laboratório de Comportamento Coletivo no Centro Champalimaud, em Lisboa, Portugal, os modelos caíam inevitavelmente num de dois extremos: ou eram muito simples, ou muito complexos.

“Os avanços da inteligência artificial (IA) e da aprendizagem automática têm permitido elaborar modelos muito precisos em termos da previsão do

comportamento dos indivíduos dentro de um grupo”, diz de Polavieja. “Porém, estes modelos são como caixas negras: a maneira como processam os dados para gerar as suas previsões pode chegar a incluir milhares de parâmetros, muitos dos

tume, organizaram o modelo num grande número de módulos interligados, cada um dos quais simples o suficiente para poder ser analisado (por humanos).

Quando os cientistas estudaram as funções geradas por cada módulo, descobriram que

distância equivalente a cerca de oito vezes o comprimento do seu corpo em apenas um segundo.”

Os resultados do modelo são extremamente robustos, o que permite perguntar porque é que esta abordagem não foi utilizada mais cedo. Segundo de Polavieja, a resposta tem “um pouco de sociologia e um pouco de matemática”. Como explica este investigador, “uma vez que ambas as abordagens que dominavam a especialidade eram tão diferentes uma da outra, demorou algum tempo até se perceber que a construção de um modelo ao mesmo tempo informativo e bom na previsão fosse sequer possível.” Mas mal a equipa se apercebeu desta possibilidade, começou a explorar diferentes arquiteturas e a afinar o seu conjunto de hipóteses de base de forma a oti-

mizar a capacidade de previsão do modelo e ao mesmo tempo mantê-lo suficientemente simples para ele ser informativo e fornecer pistas sobre a biologia do comportamento coletivo em causa.

Um outro elemento que possibilitou este avanço foi o sofisticado software de código-fonte aberto que o laboratório desenvolveu recentemente e que permite seguir o movimento de cada peixe individual num grupo. “Utilizando o idtracker, aí, fomos capazes de seguir em simultâneo cada peixe de um grupo de 100. Isto foi crucial para obter o grande conjunto de dados que são precisos neste tipo de pesquisas.”

“Os avanços da inteligência artificial (IA) e da aprendizagem automática têm permitido elaborar modelos muito precisos em termos da previsão do comportamento dos indivíduos dentro de um grupo.”

quais talvez nem correspondam a variáveis do mundo real. Nós humanos somos incapazes de descobrir o sentido que se esconde nesta informação tão complexa.”

“No outro extremo”, prossegue, “temos modelos mais simples, com poucos parâmetros, que nos permitem identificar regras associadas a um componente principal, tal como a distância entre os peixes ou a sua velocidade relativa. Mas estes modelos são demasiado limitados quando se trata de prever o comportamento global do grupo.”

Inspirando-se num novo tipo de modelo de IA, chamado “rede de atenção”, Polavieja e a sua equipa conseguiram identificar uma solução intermédia: um modelo que ao mesmo tempo dá pistas para perceber o que se passa e é capaz de fazer previsões.

Desconstruir a caixa negra

Para resolver o problema, a equipa decidiu utilizar técnicas de IA ligeiramente modificadas, onde, em vez de construir a “caixa negra” intacta do cos-

as regras toscas que já conheciam ainda eram válidas, mas que estas tinham ficado agora muito mais apuradas. “Por exemplo, segundo os modelos anteriores, o espaço à volta de cada peixe está dividido em três áreas circulares concêntricas: a da repulsão, a do alinhamento e a da atração. Desta vez, também encontramos as mesmas áreas, mas ao contrário dos modelos simples que tinham inicialmente permitido identificá-las, o nosso modelo mostra que essas áreas não são circulares nem concêntricas, e que se alteram conforme a velocidade do peixe”, explica Francisco Heras, o primeiro autor do estudo.

Para além das pistas que permite obter, o modelo também é bom a prever o comportamento dos peixes. “Podemos prever com 90% de precisão se um dado peixe vai virar para a direita ou para a esquerda no segundo que se segue”, diz Heras. “Isto pode não parecer um tempo muito longo à escala dos movimentos humanos, mas os peixes-zebra vivem num ambiente onde tudo anda mais depressa – e podem cobrir uma

Centro Champalimaud
Ciência na Imprensa Regional
Ciência Viva



CONSULTAS POR MARCAÇÃO
PROTOCOLOS
Redes de Seguros de Saúde
Associação Oncológica do Algarve
Associação dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Lagos



ONDE A SUA SAÚDE É O NOSSO COMPROMISSO
Rua da Gafaria, n.º 2, r/c esq., 8600 Lagos
(junto à rotunda da Junta de Freguesia)
282 076 001 • 938 401 277
WWW.NATURBOTICAE.COM
clinica@naturboticae.com • FB: @clinicalagos

42 MIL ÁRVORES PLANTADAS

Operação Montanha Verde reflorestou oito concelhos

Milhares de voluntários ajudaram a criar um futuro para diversas áreas no Algarve. Em Portimão, um terreno antes conhecido por 'Palácio' poderá renascer como Parque Verde.

●●● ANA SOFIA VARELA

A Operação Montanha Verde, integrada no 'Together We Protect' do parque temático Zoomarine, conseguiu milhares de voluntários para a plantação, nos dias 10 e 11 de novembro, de um total de 42 mil árvores em Silves, Olhão, São Brás de Alportel, Lagoa, Portimão, Monchique, Loulé e Tavira.

Os espaços a renaturalizar foram indicados por cada um dos municípios participantes, bem como as espécies a plantar, tendo havido atenção, de cada Câmara Municipal, em escolher as que melhor se adaptam ao território. Medronheiros, sobreiros, ciprestes, alfarrobeiras ou oliveiras foram algumas das árvores escolhidas.

No caso de Portimão, esta iniciativa do Zoomarine poderá dar um novo futuro a uma das zonas mais conhecidas da cidade, pela negativa, o antigo 'Palácio', no Barranco do Rodrigo. Um terreno povoado de barracas onde o tráfico de drogas 'pesadas' era frequente. Mais tarde, com as barracas desmanteladas, foi alvo de diversas pretensões, uma delas, um complexo desportivo, com espaço comercial e habitacional, do Grupo Lena, que acabou por cair por terra. Desde aí está ao abandono, mas há alguns meses a Câmara Municipal avançou com a ideia de criar um corredor verde, com 80 hectares para servir o concelho.

"Fomos um bocadinho surpreendidos,



Organização quer duplicar números na próxima edição, chegando assim aos 16 concelhos algarvios

porque nenhum de nós pertence a Portimão e quando soubemos esta história, primeiro até ficámos apreensivos. Depois, realmente, achámos que estava na hora de darmos o nosso contributo", avançou à Algarve Vivo Cátia Vieira, coordenadora de público do Zoomarine.

O projeto que a autarquia apresentou ao Zoomarine foi o de um parque de lazer para famílias, que será acrescido de pequenas infraestruturas como mesas de piquenique, parque para crianças e pequenos trilhos, descreveu a funcionária do Zoomarine.

A longo prazo o contributo dos voluntários, cerca de cem no dia 10, e 650 no dia 11,

crescerá e criará espaços verdes, com sombras. Foram plantados, por famílias, grupos escolares dos diversos agrupamentos do concelho, instituições como a CRACEP e empresas como a Servilusa, e centro comunitários, convidados pelo Zoomarine, 3500 pinheiros-mansos, 300 sobreiros, 150 oliveiras, 400 alfarrobeiras, 400 amieiros e 750 ciprestes. Agora, a autarquia ficará responsável pela gestão do espaço e por zelar pelas plantas para que estas vingam no futuro. O Zoomarine promete duplicar a ambição na próxima Operação Montanha Verde que decorrerá a 8 e 9 de novembro de 2020 nos 16 concelhos algarvios.

ALBUFEIRA CARPE NOX 2020

The New Year's Celebration

31'Dez — 22h00
Praia dos Pescadores
Entrada Gratuita

Passagem para a NOX mágica
do ano? É aqui.

A vertigem do voo de fogo sobre o mar, sobre a terra, sobre o ar.
Desenhada pela luz de aviões, paramotores e embarcações.
Na batida inesquecível de Amor Electro e The Black Mamba.



ALBUFEIRA
CARPE NOX
2020
The New Year's Celebration

www.albufeiacarpenox.com • facebook.com/albufeiacarpenox



organização



TAVOLANO STRA
EVENTOS GLOBAIS

criação & produção



apal
Albufeira promotion bureau

parceria



televisão oficial



rádio oficial

Lagoa

Mergulhe
à sua descoberta.

Hold your breath
and dive in.



Lagoa DO ALGARVE

WWW.CM-LAGOA.PT

MUNICIPIO.LAGOA

WELCOME TO LAGOA - ALGARVE